

Ano Lectivo 2013-2014	
1.Unidade	Análise do espectáculo
2.Período Lectivo	2.º semestre
3.Docente	Maria Helena Serôdio
4.Objectivos	<p>O objectivo desta cadeira é a aprendizagem de conceitos necessários para a análise do espectáculo, a realização de exercícios sobre metodologias de análise, o desenvolvimento da capacidade de escrita, a estruturação da análise com componente descritiva, narrativa, interpretativa e avaliativa (neste caso, em função de critérios estéticos, intencionalidades artísticas e efeitos na relação com o público em geral).</p> <p>Parte-se, assim, do conhecimento da realidade material do palco (ou espaço cénico de representação), das condições técnicas que oferece e das exigências que coloca a criadores e actores. Essa será uma primeira forma de nos aproximarmos da realidade espectáculo como central à prática e à teorização do teatro.</p>
5.Programa resumido	<p>Examinar-se-ão as componentes de cena e o modo como nela se inscrevem as categorias de espaço e tempo, a presença do actor (com todos os elementos de significação que introduz em cena), bem como as relações que se estabelecem com o texto literário (quando o espectáculo se baseia num texto previamente existente) e com as diversas artes que se cruzam no espectáculo.</p> <p>As coordenadas históricas da fundamentação da prática teatral e as opções estéticas que vão sendo definidas pelos criadores e companhias ditarão outras modalidades da aproximação ao espectáculo.</p>
6.Bibliografia e elementos de estudo postos à disposição dos alunos	<p>ABIRACHED, Robert (1994), <i>La crisis del personaje en el teatro moderno</i>. Trad. Borja Ortiz de Gondra, Madrid: ADE.</p> <p>ALTER, Jean (1991), <i>A Sociosemiotics Theory of Theater</i>. Philadelphia, Univ. of Pennsylvania Press.</p> <p>BABLET, Denis (1989), <i>Le décor de théâtre</i>. Paris: CNRS.</p> <p>BENNETT, Susan (1990), <i>Theater Audiences. A Theory of Production and Reception</i>. London & New York: Routledge.</p> <p>CAMPBELL, Patrick (ed.) (1994), <i>Analysing Performance: A Critical Reader</i>. Manchester: Manchester University Press 1996.</p> <p>CARLSON, Marvin (1989), <i>Places of Performance. The Semiotics of Theatre Architecture</i>. Ithaca- London: Cornell University Press.</p> <p>---- (1993), <i>Theories of the Theatre: A Historical and Critical Survey, from the Greeks to the Present</i>. Expanded Edition. Ithaca and London: Cornell University Press.</p> <p>CORVIN, Michel (ed.) (1991), <i>Dictionnaire encyclopédique du théâtre</i>. Paris: Bordas.</p> <p>ELAM, Keir (1980), <i>Semiotics of Theatre and Drama</i>. London: Routledge.</p> <p>GIRARD, Gilles & OUELLET, Real (1980), <i>O universo do teatro</i> (1978). Trad. Maria Helena Arinto, Coimbra: Livraria Almedina.</p> <p>GUINSBURG, J. et al.(1978), <i>Semiologia do teatro</i>. São Paulo: Editora Perspectiva.</p> <p>HELBO, André (1989), <i>Teoría del espectáculo: El paradigma espectacular</i> (1987). Trad. Daniel Marino, Buenos Aires: Editorial Galerna.</p> <p>HELBO, André et al. (1987), <i>Théâtre. Modes d'approche</i>. Paris: Méridiens Klincksieck.</p> <p>HORMIGÓN, Juan António (1991), <i>Trabajo dramaturgico y puesta en</i></p>

	<p><i>escena</i>. Paris: ADE.</p> <p>KOWZAN, Tadeusz (1992), <i>Sémiologie du théâtre</i>. Paris: Éditions Nathan.</p> <p>LEHMANN, Hans-Thies (2006), <i>Postdramatic Theatre</i>. Trad. Karen Jürs-Munby. London: Routledge.</p> <p>PAVIS, Patrice (1985), <i>Voix et images de la scène: pour une sémiologie de la réception</i>. Presses Universitaires de Lille.</p> <p>---- (1996a), <i>L'analyse des spectacles</i>. Paris: Nathan (trad. Brasileira da ed. Perspectiva, 2003).</p> <p>---- (1996b), <i>Dictionnaire du théâtre</i> (1987). Paris: Dunod.</p> <p>---- (2004), «De onde vem e para onde vai a encenação?», <i>Sinais de Cena</i>, n.º 2, Dezembro, Lisboa APCT/CET, pp. 59-68.</p> <p>PFISTER, Manfred (1991), <i>The Theory and Analysis of Drama</i> (1977). Cambridge: Cambridge Univ. Press.</p> <p>RYNGAERT, Jean-Pierre (1992), <i>Introdução à análise do teatro</i> (1991). Trad. Carlos Porto. Porto: Asa.</p> <p>SOLMER, Antonino (dir.) (2003), <i>Manual de teatro</i>. Lisboa: Temas e debates – Actividades editoriais.</p> <p>UBERSFELD, Anne (1977), <i>Lire le théâtre</i>. Paris: Éditions Sociales.</p> <p>---- (1981), <i>L'école du spectateur</i>. Paris: Éditions Sociales.</p> <p>---- (1996), <i>Les termes clés de l'analyse du théâtre</i>. Paris: Seuil.</p> <p>VEINSTEIN, André (1955), 1955 <i>La mise en scène théâtrale et sa condition esthétique</i>. Paris: Flammarion</p>
7. Critérios de avaliação	<p>As aulas serão, em parte, de carácter expositivo, desenvolvendo reflexão em torno dos pontos programáticos, mas pressupõe-se a participação regular dos alunos e o estudo de textos sobre crítica e análise do espectáculo.</p> <p>Outra componente obrigatória é a ida regular a espectáculos (escolhidos de entre os que estiverem em cartaz) que serão depois analisados na aula, mas não se exclui o visionamento de espectáculos em DVD seguido de debate e propostas de escrita.</p> <p>A avaliação baseia-se na assiduidade, na participação oral regular, na análise de dois espectáculos – lidas (ou apresentadas resumidamente) e discutidas na aula e entregues nesse mesmo dia por escrito (15% cada um, perfazendo 30%) – e em dois testes presenciais (35% cada, perfazendo um total de 70%).</p>
8. Acompanhamento e atendimento dos alunos	Disponibilização de materiais <i>online</i> e, uma vez por semana, atendimento de alunos fora do horário das aulas.
9. Requisitos (caso existam)	O curso é preferencialmente dirigido aos alunos de Artes do Espectáculo, mas estará aberto a outros alunos que se interessem efectivamente por esta problemática, mas que estejam no 2.º ou 3.º ano do seu percurso académico.
10. Observações	